REFLEXÃO DIÁRIA. 30 de agosto. Sábado da 21ª Semana do Tempo Comum: 1Ts 4,9-11; Sl 97; Mt 25,14-30.

- Na primeira leitura, Paulo fala do amor, da caridade, como um caminho para a santidade cristã. Amar-se uns aos outros, praticar o amor fraterno significa, em primeiro lugar, “viver em paz” (v. 11) e não alimentar conflitos na comunidade. Ao exortar a “Trabalhar com as vossas mãos” (v. 11), diz da necessidade de procurar fazer bem o que se deve, particularmente o que se refere ao próprio ofício. Esta expressão também realça a dignidade do trabalho manual, desprezado por alguns, como coisa de escravos. O ócio, ou seja, “o nada fazer”, é que é coisa má. Paulo quer que a comunidade de Tessalônica dê exemplo de uma vida ordenada e ativa e que testemunha o amor, evitando que uns sejam peso para outros. Os Tessalonicenses, ao acolher a fé, pela pregação de Paulo, entraram na nova aliança e, por isso, são "ensinados" por Deus a amar, e a amar-se uns aos outros. A fé não diz respeito a uma série de verdades a acreditar, mas a um compromisso de vida, ao que há de mais importante: o amor. Fomos criados para amar e a coisa mais importante para cada um de nós é viver um amor generoso, ensinado por Deus. Este ensinamento não é só teórico, mas prático e eficaz.

- No Evangelho, Jesus nos ensina que a espera de sua vinda final deve ser dinâmica e fecunda. Os talentos recebidos não podem ser enterrados, inutilizados. Devem render. Estes talentos não são apenas os dotes naturais recebidos por cada um. São, mais do que isso, a salvação, o amor do Pai, a vida em abundância, o Espírito... São tesouros a multiplicar e a partilhar até ao seu regresso, ainda que demore “muito tempo” (v. 19a). Os dons também são responsabilidades de que é preciso dar contas. Na parábola, há dois “servos bons e fiéis” e um “servo mau”. Os servos bons e fiéis são louvados e premiados com a participação na alegria do senhor (vv. 20-23). O servo mau é severamente punido. “Tirai-lhe o talento e dai-o ao que tem dez talentos... a esse servo inútil, lançai-o nas trevas exteriores; ali haverá choro e ranger de dentes” (vv. 28-29). O nosso esforço deve se orientar para o acolhimento ativo do dinamismo da vida de fé, para colaborarmos com o Senhor na transformação do mundo. Quem recebeu a graça, deve se tornar instrumento dela para os outros.

- Para refletir: Empenho-me em praticar a fé, vivendo o amor a Deus e aos irmãos? Tenho gosto em colocar os dons e bens a serviço? Tenho multiplicado e colocado a serviço os talentos que Deus me confiou? Sou servo bom e fiel ou servo mau? O que me pede a Palavra de Deus hoje? ...

Oração

Senhor,

que nos encheste da tua graça

e nos cumulaste de benefícios,

ajuda-nos a fazer frutificar os teus dons,

os talentos que nos confiaste.

Que jamais permaneçamos inertes,

ou nos deixemos vencer pelo desânimo

e pela falta de confiança.

Mantém-nos ativos e disponíveis como aqueles servos

que fizeram render os talentos recebidos,

enquanto esperavam a tua vinda,

para que o teu nome seja glorificado

entre os homens e as mulheres.

Amém.

- Para hoje: pedir a graça de viver no amor, multiplicando e partilhando os talentos que lhe foram confiados: “Progredi sempre mais” (1 Ts 4, 10).

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2818/reflexao-diaria-30-de-agosto-sabado-da-21-semana-do-tempo-comum-1ts-4-9-11-sl-97-mt-25-14-30 em 14/11/2026 04:08